

Distúrbios da tireoide:

Dez fatos importantes

Semana
Internacional
da Tireoide



- 1 Khan A, Muzaffar M, Khan A *et al.* Thyroid Disorders, Etiology and Prevalence. *J Med Sci.* 2002;2:89-94.
- 2 Canaris GJ, Manowitz NR, Mayor G *et al.* The Colorado thyroid disease prevalence study. *Arch Intern Med.* 2000;160:526-34.
- 3 American Thyroid Association. ATA Hypothyroidism Booklet. Falls Church, VA 2003.
- 4 Tunbridge WMG, Evered DC, Hall R *et al.* The spectrum of thyroid disease in a community: the Wickham survey. *Clin Endo.* 1997;7:481-493.
- 5 Poppe K, Velkeniers B, Glinoeer D; Medscape. The role of thyroid autoimmunity in fertility and pregnancy. *Nat Clin Pract Endocrinol Metab.* 2008;4:394-405.
- 6 Roberts CG, Ladenson PW. Hypothyroidism. *Lancet.* 2004;363:793-803.
- 7 American Thyroid Association. *Hypothyroidism.* 2005
http://www.thyroid.org/patients/brochures/Hypo_brochure.pdf Accessed March 2009.
- 8 Tan ZS, Beiser A, Vasan RS *et al.* Thyroid function and the risk of Alzheimer disease: the Framingham Study. *Arch Intern Med.* 2008;168:1514-20.
- 9 Rodondi N, Aujesky D, Vittinghoff E *et al.* Subclinical hypothyroidism and the risk of coronary heart disease: a meta-analysis. *Am J Med.* 2006;119:541-51.
- 10 American Association of Clinical Endocrinologists. Hyperthyroidism. 2006.
http://www.endo-nurses.org/toolbox/pdf/patient_education/AACE%20Hyperthyroidism.pdf Accessed March 2009.
- 11 American Thyroid Association. *Hyperthyroidism.* 2005
http://www.thyroid.org/patients/brochures/Hyper_brochure.pdf Accessed March 2009.
- 12 ACOG Education Pamphlet AP128 - Thyroid Disease. *American College of Obstetricians and Gynaecologists.* Washington, DC. 2002.

Esta campanha tem o apoio de



Distúrbios da tireoide:

Dez fatos importantes



1. Mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de problemas com sua tireoide,¹ embora mais da metade delas nem saiba desta condição.²
2. A glândula da tireoide é um órgão pequeno, mas com tremendo impacto. A glândula produz, armazena, e libera hormônios tireoidianos no sangue, regulando o metabolismo. Esses hormônios são essenciais para o bom desempenho de todos os tecidos e órgãos do corpo.³
3. A tireoide pode apresentar dois distúrbios funcionais: **hipotireoidismo** (tireoide sub-ativa) e **hipertireoidismo** (tireoide super ativa), dos quais o hipotireoidismo é muito mais comum.⁴
4. Os sintomas dos distúrbios da tireoide variam de pessoa para pessoa, mas muitas vezes são confundidos, por serem comuns a outras condições, como gravidez, menopausa, ou depressão.³
5. Muitas vezes, pacientes com hipotireoidismo apresentam fadiga, sonolência e/ou fraqueza, intolerância ao frio, falta de memória, ganho de peso ou maior dificuldade de perder peso (apesar de dieta e exercícios), depressão, constipação, períodos menstruais anormais e/ou problemas de fertilidade, dores nas articulações ou músculos e cabelos ou unhas finos/quebradiços e/ou pele ressecada e descamando.^{3, 5, 6, 7}
6. As complicações de longo-prazo do hipotireoidismo podem ser sérias, e incluem uma frequência cardíaca muito lenta que pode levar os pacientes a coma, maior pressão sanguínea diastólica e níveis elevados de colesterol – significantes fatores de risco para arteriosclerose e cardiopatia, infertilidade e mal de Alzheimer (maior risco em mulheres).^{2, 6, 8, 9}
7. Pacientes com hipertireoidismo podem ter perda de peso mesmo com alimentação normal, ansiedade e irritabilidade, frequência cardíaca muito rápida (muitas vezes, mais de 100 batimentos por minuto), olhos esbugalhados, mãos trêmulas, fraqueza, perda de cabelos, movimentos intestinais frequentes, crescimento rápido das unhas, depressão, pele fina e muito lisa, suor acima do normal e períodos menstruais anormais.^{10, 11}
8. O hipertireoidismo não tratado pode levar à arritmia cardíaca (taxa irregular de contrações do músculo cardíaco) levando a ataques cardíacos⁹. Além disso, em mulheres na pós-menopausa, o hipertireoidismo aumenta o risco de osteoporose e fraturas ósseas.¹¹ Hipertireoidismo na gravidez é muito sério e pode levar ao aborto, mau crescimento do bebê no útero, parto prematuro,¹² e tempestade tireoidiana (uma elevação perigosa dos níveis hormonais).²
10. Apesar de os sintomas da disfunção tireoidiana serem tão variados e, às vezes, enganosos, a condição pode ser diagnosticada facilmente com um exame de sangue simples, que verifica o nível de hormônio tireoidiano no sangue.³ Também pode ser feito um exame físico para analisar sinais típicos para dar suporte ao diagnóstico certo.⁶
11. O tratamento efetivo de hipotireoidismo e hipertireoidismo está à disposição. Para mais informações, converse com seu médico ou visite o site www.thyroidweek.com.